Revista Contexto & Saúde

NORMAS DO PERIÓDICO

1. Política editorial

A Revista Contexto & Saúde é um periódico científico da Unijuí, vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde, que, desde 2001, tem como objetivo a divulgação da produção técnico-científica de temas relacionados à área de Ciências da Saúde. O escopo da revista abrange a divulgação de resultados de pesquisa que contemplem avanços no processo saúde-doença-cuidado e no conhecimento e aplicabilidade de novos processos químicos e biológicos em saúde. Neste periódico entende-se que a publicação de estudos referentes a aspectos epidemiológicos, assistenciais e educacionais em saúde, experimentais e aplicados, é uma forma de subsidiar e qualificar a atenção à saúde de forma multidisciplinar e interdisciplinar.

A Revista Contexto & Saúde segue a política de acesso aberto, com seus artigos sendo disponibilizados, na íntegra, de forma gratuita. A Revista é editada em fluxo contínuo *(rolling pass*), sendo o artigo publicado após ter sido avaliado e aprovado.

2. Instruções gerais para submissão

Para realizar a submissão, o autor correspondente deve realizar o *login* no sistema da Revista Contexto & Saúde. Na submissão o autor correspondente deve encaminhar no item 2 (Transferência do manuscrito):

- **Artigo nas normas da revista.**
- **Carta de apresentação do artigo *(ver em anexo as normas)*.**
- **Formulário sobre conformidade com a Ciência Aberta *(ver em anexo as normas)*.**
- **Para pesquisas que envolvem seres humanos, o autor correspondente deve enviar documento de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).**

- **Para pesquisas que envolvem experimentos com animais, o autor correspondente deve enviar documento de aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).**

Após, no item 3 (inserir metadados), o autor correspondente deve preencher os dados solicitados, incluindo Orcid e a instituição de cada um dos autores.

3. Artigo

3.1. Categorias de artigos aceitos para publicação

Artigos originais: Artigos com o objetivo de divulgar resultados de pesquisa original e inédita que possam ser replicados e/ou generalizados.

Artigos de revisão: Estudos com a proposta de serem avaliativos, críticos e sistematizados, apresentando resultados de pesquisas originais e recentes. Seu propósito é estimular a discussão e introduzir o debate sobre aspectos relevantes e inovadores. Para isso, os autores devem expor o método de revisão utilizado, detalhar o processo minucioso de busca e explicar os critérios empregados para a seleção e classificação dos estudos primários incluídos. É essencial que esses artigos sejam sustentados por padrões de excelência científica e respondam a perguntas relevantes para as áreas da saúde. Dentre os métodos de revisão que podem ser publicados, destacam-se: Revisão sistemática com metanálise ou metassíntese, integrativa ou escopo.

3.2. Idiomas

São aceitos trabalhos nos idiomas português, inglês ou espanhol.

3.3. Estrutura do Manuscrito

Título: que identifique o conteúdo do trabalho em até 15 palavras. Apresentá-lo no idioma do trabalho e em inglês.

Destaques (Highlights): pontos que transmitem as principais conclusões do estudo. Consiste em uma pequena coleção de afirmações que indicam as principais contribuições do texto submetido. Inclua de 3 a 5 desses aspectos. Cada um deve ter, no máximo, 85 caracteres, incluindo os espaços. Devem ser apresentados no idioma do artigo e em inglês.

Resumo: até 250 palavras, elaborado em parágrafo único. O resumo deve ser no idioma do trabalho e ser acompanhado de sua versão em inglês (*Abstract*). O resumo deve conter descrições sobre: ***Objetivo, Método, Resultados*** e ***Conclusão***. O ***objetivo*** deve ser claro e descrito no tempo verbal infinitivo. O ***Método*** deve conter o tipo de estudo, amostra, variáveis, instrumentos utilizados na pesquisa e o tipo de análise. Os ***Resultados*** devem ser concisos, informativos e apresentar os principais resultados descritos e quantificados, inclusive as características dos participantes e análise final dos dados. A ***Conclusão*** deve responder estritamente ao objetivo, expressar as considerações sobre as implicações teóricas ou práticas do estudo e as suas principais contribuições para o avanço do conhecimento científico. Não devem ser apresentadas citações de autores, local e ano da coleta de dados e siglas. Os ensaios clínicos devem apresentar o número do registro de ensaio clínico ao final do resumo. O número desse registro não será computado no número de palavras do resumo.

Descritores: de 3 a 6, que permitam identificar o assunto do trabalho, em português (Palavras-chave) e inglês (*Keywords*), conforme os "Descritores em Ciências da Saúde" (http://decs.bvs.br) ou Mesh (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh), podendo a Revista modificá-los, se necessário.

Introdução: deve apresentar o problema de pesquisa, a justificativa, a revisão da literatura (pertinência e relevância do tema) e os objetivos coerentes com a proposta do estudo.

Método: deve identificar o tipo de estudo (delineamento ou desenho do estudo), a população ou a amostra estudada, os critérios de seleção, o período do estudo e o local (quando aplicado), os procedimentos, os métodos estatísticos (quando apropriado) e as considerações éticas (nº de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa ou Comitê de Ética no Uso de Animais e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

Resultados: devem ser descritos em sequência lógica. Quando forem apresentados em tabelas e ilustrações o texto deve complementar e não repetir o que está descrito nestas.

Discussão: deve conter a argumentação dos resultados em relação à literatura e à interpretação dos autores. Deve trazer com clareza a contribuição do trabalho e comentários a respeito das limitações do estudo.

Conclusões (Considerações Finais): deve destacar os achados mais importantes, levando em consideração a resposta ao objetivo do estudo e as implicações para a área.

Referências: recomenda-se o uso de, no máximo, 40 referências atualizadas (75% dos últimos cinco anos), sendo aceitáveis fora desse período, e no caso de constituírem referencial fundamental para o estudo, os autores devem justificar na Carta de apresentação do artigo.

Figuras e Tabelas: Figuras e Tabelas deverão ser inseridas no texto em ordem sequencial, numeradas na ordem em que são citadas no texto. Devem ser devidamente numeradas e legendadas. Em caso de utilização de figuras ou tabelas publicadas em outras fontes, citar a fonte original. São aceitas um total de 5 Figuras e/ou Tabelas.

Aspectos éticos: em pesquisas que envolvem seres humanos a submissão deverá conter o número do Parecer do Comitê de Ética, conforme prevê o Parecer 466/2012 do Ministério da Saúde, o qual deve vir anexo nos documentos complementares. Da mesma forma, as pesquisas que envolvam experimentos com animais devem guiar-se pelos princípios éticos adotados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) e deverá ser informado o número do Parecer da Comissão de Ética de Experimentação Animal (Ceua). O Parecer deve vir em anexo nos documentos complementares.

3.4. Autores

3.4.1. Informações gerais sobre autoria

O nome dos autores não deve constar no documento do artigo, apenas em metadados no sistema de submissão e na CARTA DE APRESENTAÇÃO DE ARTIGO PARA SUBMISSÃO.

Em metadados da submissão deve constar o *e-mail,* o Orcid e a instituição de cada um dos autores. Em instituição podem ser incluídas até três hierarquias institucionais de afiliação, por exemplo: “Universidade, Faculdade e Departamento/Programa”.

O número máximo de autores é limitado a oito, com a possibilidade de considerar exceções mediante uma justificativa adequada para a inclusão. A inclusão de autores cujas contribuições não se alinham aos critérios estabelecidos não será aceita como justificativa para a inserção como autor. Esses colaboradores, no entanto, podem ser reconhecidos e incluídos na seção de Agradecimentos destinada a reconhecer instituições ou pessoas que apoiaram a pesquisa ou colaboraram com o estudo, mas que não se qualificaram como autores.

Será avaliada cuidadosamente a participação e contribuição de cada indivíduo no desenvolvimento do trabalho, a fim de garantir que apenas aqueles que cumpriram os critérios de autoria sejam listados como autores. O objetivo dessa política é garantir a transparência e a adequada atribuição de créditos aos envolvidos no estudo, ao mesmo tempo em que se mantém a integridade e a validade do trabalho acadêmico. Os critérios de autoria são estabelecido pelo *International Committe of Medical Journal Editors* - ICMJE https://www.icmje.org/recommendations/

O detalhamento das contribuições específicas dos autores deve ser registrado na CARTA DE APRESENTAÇÃO DE ARTIGO PARA SUBMISSÃO. (ver item *3.4.2. Taxonomia CRediT*).

Os autores do manuscrito devem confirmar que:

(1) O manuscrito em questão é original, inédito e não foi submetido a outro periódico nem o será enquanto estiver sob avaliação na Revista Contexto & Saúde.

(2) O manuscrito não foi publicado na íntegra ou em parte em nenhum outro meio de divulgação, e não se assemelha, substancialmente, a qualquer outro trabalho de minha autoria ou de terceiros.

(3) Todos os dados apresentados no artigo são legítimos e autênticos.

(4) Os autores contribuíram ativamente para a concepção deste trabalho, assumindo total responsabilidade pelo seu conteúdo. Não omitiram quaisquer ligações ou acordos de financiamento entre os autores e empresas que possam ter interesse na publicação deste artigo. Todas as pessoas que colaboraram com este estudo, mas não se qualificaram para autoria, foram devidamente reconhecidas na nota de agradecimentos mediante autorização por escrito dos autores mencionados.

(5) Qualquer conflito de interesse foi informado e qualquer apoio financeiro recebido para esta pesquisa foi devidamente divulgado e reconhecido.

(6) Os autores concordam em servir como parecerista no processo de revisão de manuscritos quando solicitado pela Revista.

(7) Declarar que todos os princípios éticos de pesquisa envolvendo seres humanos e/ou animais foram rigorosamente seguidos em conformidade com a Resolução Nº 466/12

do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) de 2023. Todos os documentos pertinentes que comprovam a observância desses princípios estão sendo enviados juntamente com o manuscrito, e há uma clara descrição do cumprimento dessas normas na seção "Metodologia/Métodos".

(8) Os dados apresentados no artigo não são resultados de má conduta científica, incluindo produção de dados falsos, uso indevido de material de terceiros (como tabelas, gráficos, quadros, figuras, escalas, desenhos, instrumentos, questionários, validação de metodologias e outras ilustrações), plágio, autoplágio ou duplicidade. Declarar ser o único autor e proprietário dos direitos autorais. Caso o artigo contenha material de terceiros, confirmar que obteve permissão prévia para sua reprodução, evitando qualquer violação dos direitos autorais ou de propriedade intelectual de terceiros, em conformidade com a Lei nº 9.610/98.

(9) Concordar integralmente com a Política de Acesso Público e Direitos Autorais adotada pela Revista Contexto & Saúde, que utiliza a Licença Creative Commons – CC BY. Essa licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, inclusive para fins comerciais, desde que atribuam o devido crédito à criação original. Assim, deve ser concedido à revista o direito de realizar a primeira publicação deste trabalho com o devido reconhecimento de autoria.

(10) Concordar com a publicação *PRE-PROOF* do artigo. Ou seja, após o aceite o artigo já pode ser publicado em sua versão sem edição (revisão e diagramação). Realizadas a revisão e a diagramação pela Editora Unijuí, os autores devem comprometer-se a fazer as modificações solicitadas para publicação em sua versão final.

(11) Concordar que, caso o manuscrito seja aprovado para publicação, será solicitado aos autores sua tradução para o idioma inglês. Os mesmos deverão arcar integralmente com os custos da tradução e/ou revisão. Será solicitado Certificado de tradução aos autores.

3.4.2. Taxonomia CRediT

CRediT (Taxonomia de Contribuições de Autoria), é uma estrutura de classificação abrangente que compreende 14 papéis distintos, cada um representando as funções típicas desempenhadas por colaboradores na criação de trabalhos acadêmicos e científicos. Estes papéis descrevem as contribuições específicas e individuais de cada autor para a pesquisa, permitindo uma representação detalhada das suas contribuições.

A finalidade primordial desta taxonomia é promover transparência no que diz respeito às contribuições individuais dos autores em trabalhos científicos, facilitando assim melhorias nos sistemas de atribuição, reconhecimento e prestação de contas. É importante ressaltar que um único contribuidor pode desempenhar mais de um papel na criação de uma obra, e a CRediT oferece uma estrutura para capturar essa multiplicidade de contribuições de forma clara e sistemática.

Termo CRediT	Termo CRediT (português)	Definição
Conceptualization	Conceituação	Ideia, formulação ou evolução de objetivos abrangentes.
Data curation	Curadoria de dados	Administração de atividades para anotar (produzir metadados), limpeza de dados e manter dados de pesquisa (incluindo códigos de software, quando é necessário para a interpretação de dados em si) para uso inicial ou posterior reuso.
Formal analysis	Análise Formal	Aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar os dados do estudo.
Funding acquisition	Obtenção de financiamento	Obtenção de apoio financeiro para o projeto que deu origem a publicação.
Investigation	Investigação	Condução de pesquisa e processo de investigação, especificamente

		fazendo experimentos ou coleta de dados/evidências.
Methodology	Metodologia	Desenvolvimento ou criação de metodologia: criação de modelos.
Project administration	Administração do projeto	Responsabilidade pela gestão e coordenação do planejamento e execução da pesquisa.
Resources	Disponibilização de ferramentas	Provisão de materiais de estudo, reagentes, materiais, pacientes, amostra laboratoriais, animais, instrumentação, computação de recursos ou outras ferramentas de análise.
Software	Desenvolvimento, implementação e teste de software	Programação, desenvolvimento de software, criação de programas de computador, implementação de códigos e algoritmos, teste de componentes de códigos existentes.
Supervision	Supervisão	Responsabilidade pela supervisão e liderança para o planejamento e execução de atividade de pesquisa, incluindo orientação externa a equipe principal.
Validation	Validação de dados e experimentos	Verificação, seja como parte da atividade ou separadamente, da replicação/reprodutibilidade dos resultados/experimentos e outros resultados de pesquisa.
Visualization	Design da apresentação de dados	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente da visualização/apresentação dos dados.
Writing – original draft	Redação do manuscrito original	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente da escrita da primeira redação (incluindo traduções substanciais).

Writing – review & editing	Redação - revisão e edição	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, por aqueles que integram o grupo da pesquisa original, especialmente revisão crítica, comentários ou revisão, incluindo os processos de pré ou pós publicação.

Fontes:

https://credit.niso.org/

https://scielo.readthedocs.io/projects/scielo-publishing-schema/pt_BR/master/narr/taxonomia-credit.html.

3.5. Ensaio Clínico

Para estudos do tipo Ensaio Clínico, a Revista Contexto & Saúde segue as recomendações do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o Registro de Ensaios Clínicos. É exigido que o número de Registro de Aprovação de Ensaios Clínicos seja fornecido em uma etapa anterior à realização da coleta de dados do estudo. Esse registro deve ser obtido de uma das entidades descritas a seguir:

- *Australian New Zealand Clinical Trials Registry (ANZCTR);*
- *ClinicalTrials.gov;*
- *International Standard Randomised Controlled Trial Number (ISRCTN);*
- *Nederlands Trial Register (NTR);*
- *UMIN Clinical Trials Registry (UMIN-CTR);*
- *WHO International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP);*
- *Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC);*

Ou, ainda, de outros registros de ensaios clínicos que cumpram os critérios estabelecidos pela OMS.

A apresentação do número de registro apropriado é uma medida essencial para garantir a transparência, a rastreabilidade e a integridade da pesquisa em ensaios clínicos. Essas diretrizes visam a promover a divulgação de informações completas e precisas sobre os estudos clínicos, evitando a publicação seletiva de resultados e ajudando a evitar o viés de publicação. Além disso, o registro de ensaios clínicos facilita o acompanhamento dos estudos em andamento, permitindo que a comunidade científica e o público em geral acessem informações relevantes sobre pesquisas em saúde.

3.6. Guias para apresentação do texto

Para melhorar a qualidade e a transparência das investigações em saúde é essencial que os textos sigam as orientações dos Guias da Rede Equator, conforme o tipo de estudo. Seguem as recomendações para cada tipo de estudo:

Estudos de melhoria de qualidade:

- Consultar o Guia "Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence" (SQUIRE 2.0 – checklist).

Ensaios clínicos randomizados:

- Utilizar o Guia CONSORT (checklist e fluxograma).
- É importante ressaltar que os ensaios clínicos devem ser registrados prospectivamente em uma das entidades mencionadas no tópico 3.5.

Revisões sistemáticas e metanálises:

- Utilizar o Guia PRISMA (checklist e fluxograma).
- Para outros tipos de revisão (metassíntese, scoping review, mapping review, overview, revisão integrativa, entre outros), utilizar as extensões do Guia PRISMA, disponíveis em http://www.prisma-statement.org/Extensions /

Estudos observacionais em epidemiologia:

- Consultar o Guia STROBE (checklist).

Estudos qualitativos:

- Recomenda-se o Guia COREQ (checklist).

Observação: É fundamental seguir as diretrizes específicas de cada Guia para garantir a adequada estruturação e apresentação dos resultados da pesquisa. O uso dessas orientações contribuirá para aprimorar a qualidade e a transparência das investigações em saúde.

3.7. Formatação do manuscrito

Os trabalhos devem ser digitados em *Microsoft Word* ou compatível.

- Letra tipo *Times New Roman*, tamanho 12 (utilizar itálico somente para palavras em idioma estrangeiro).
- Formato A4.
- Espaçamento entrelinhas 1,5.
- Margens (direita, esquerda, superior e inferior) de 2,5 centímetros.
- Figuras e Tabelas deverão ser inseridas no texto em ordem sequencial e numeradas na ordem em que são citadas no texto.
- As referências deverão estar em acordo com as normas Vancouver https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html
- Recomenda-se até 40 referências (no máximo).
- Ao menos 75% das referências devem ser dos últimos 5 anos.
- Número de páginas totais: 20 páginas para artigos originais; 15 páginas para artigos de revisão.

Referências: As referências citadas no corpo do texto devem ser listadas consecutivamente, em algarismos arábicos sobrescritos, sem citar os nomes dos autores (exceto aquelas que constituam referências teóricas ou metodológicas). Quando forem sequenciais, indicar o primeiro e o último algarismos, separados por hífen. Ex.: [1-3]; quando intercalados, eles devem ser separados por uma vírgula. Ex.: [1-2,4].

Entre a citação numérica e a palavra que a precede não deve haver espaço. Exemplo: Coronavírus[3-6,16,21].

Não deve ser mencionada a indicação da página consultada para a referência citada no artigo.

As referências bibliográficas utilizadas serão apresentadas no final do artigo, listadas na ordem em que aparecem no texto.

Exemplos de referência:

LIVRO: [6] Rios TA. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 2. ed. São Paulo: Cortez; 2001.

ARTIGO EM PERIÓDICO: [5] Pai SD, Langendorf TF, Rodrigues MCS, Romero MP, Loro MM, Kolankiewicz ACB. Validação psicométrica de instrumento que avalia a cultura de segurança na Atenção Primária. Acta paul enferm. 2019;32(6):642-650. DOI: https://doi.org/10.1590/1982-0194201900089

DISSERTAÇÕES E TESES: Preferencialmente não usar, por ser considerada literatura cinzenta. Ex.: [8] Vaz, SMCV. Análise da incidência de sepse tardia em neonatos assistidos em uma Unidade de Terapia Intensiva [dissertação de mestrado]. Ijuí, RS: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijuí; 2022. 105 p.

Notas de rodapé: As notas de rodapé devem ser numeradas ao longo do texto e utilizadas apenas quando efetivamente necessárias. Nas Tabelas e Figuras as notas de rodapé devem ser indicadas por símbolos (*, †, ‡, § ...).

Tabelas: A formatação das tabelas deve ser realizada utilizando a funcionalidade de tabelas do *Microsoft Word*, empregando a fonte Times New Roman com tamanho 10 e espaçamento simples entre as linhas. Cada dado a ser inserido na tabela deve ocupar uma célula específica, separados por linhas e colunas, garantindo que não haja células vazias. O título da Tabela deve ficar na parte superior dessa, e a fonte na parte inferior (Ex.: Fonte: Os autores).

É fundamental que cada coluna da tabela seja devidamente identificada para que os dados possam ser compreendidos de maneira clara e organizada. Os traços internos nas tabelas devem ser inseridos apenas abaixo e acima do cabeçalho, bem como na última linha da tabela, para destacar as informações principais e separar visualmente os diferentes conjuntos de dados.

Esta instrução deve ser seguida rigorosamente para garantir a apresentação correta das informações e proporcionar uma leitura eficiente e precisa dos dados contidos nas tabelas.

Figuras: Figuras são representações visuais, como *quadros, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas e fotos.* Para a identificação e referência dessas figuras no texto elas devem ser denominadas apenas como "Figura", seguido do número correspondente (por exemplo, Figura 1, Figura 2, etc.). O título das Figuras, incluindo quadros, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas e fotos, deve ficar na parte inferior, assim como a referida fonte (Ex.: Fonte: Os autores).

Quadros: Devem apresentar informações textuais, não numéricas, e devem ser delimitados por linhas nas laterais e com linhas internas para melhor organização. Quando um quadro for extraído de outras publicações é necessário fornecer a devida referência. Caso seja construído pelos autores deverá constar: Fonte: Elaborado pelos autores.

Gráficos: Devem estar nítidos e legíveis. Quando um gráfico for extraído de outras publicações é necessário fornecer a devida referência à fonte. Caso seja construído pelos autores deverá constar: Fonte: Elaborado pelos autores.

Esquemas, Desenhos, fluxogramas: deverão ser construídos com ferramentas adequadas e serem apresentados de forma nítida e legível. Quando forem extraídos de outras publicações é necessário fornecer a devida referência à fonte. Caso seja construído pelos autores, deverá constar: Fonte: Elaborado(a) pelos autores.

Fotos: As fotos deverão estar nítidas e serem enviadas em alta resolução.

Depoimentos de participantes dos estudos: Para as pesquisas de cunho qualitativo, que apresentem trechos de depoimentos dos entrevistados, deve ser utilizado recuo de 1,25cm da margem esquerda, sem itálico, sem aspas e com a identificação do depoente depois do ponto e entre parênteses. Exemplo: A pesquisa qualitativa apresenta os depoimentos dos participantes. (Suj1).

3.8 Considerações acerca do emprego de Chatbots em manuscritos submetidos

Com o propósito de assegurar a integridade e a confiabilidade das conclusões e resultados expostos em manuscritos científicos que empregam *Chatbots*, além de manter a confiança pública nos avanços e resultados apresentados, a Revista Contexto & Saúde respalda as diretrizes da WAME (Associação Mundial de Editores Médicos)

(https://wame.org/page3.php?id=106) concernentes aos aspectos éticos associados ao uso dessas tecnologias em manuscritos científicos, a saber:

Transparência: Os autores devem adotar total transparência quanto à utilização de *Chatbots* no processo de redação do manuscrito, fornecendo informações detalhadas (nome, versão, modelo e fonte) sobre como a tecnologia foi empregada e qual foi a contribuição dos *Chatbots* na criação do texto.

Responsabilidade: Os autores devem assumir total responsabilidade pelo trabalho realizado pelos *Chatbots* em seus manuscritos, garantindo a precisão do que é apresentado e a inexistência de plágio. Ademais, os autores humanos devem assegurar a ausência de plágio em seus artigos, incluindo o texto gerado pelos *Chatbots*.

Atribuição: Os autores devem garantir a adequada atribuição de todas as fontes, inclusive do material produzido pelos *Chatbots*. Além disso, devem buscar e citar fontes que sustentem as declarações dos *Chatbots*.

Limitações: Os autores devem discorrer sobre as limitações e possíveis vieses do uso de *Chatbots* na produção de textos científicos, como a incapacidade de compreender nuances ou ambiguidades na linguagem.

A Revista Contexto & Saúde requer que os autores informem o emprego de Inteligência Artificial (IA) generativa e tecnologias assistidas por IA no processo de redação, adicionando uma declaração no momento da submissão do manuscrito (item 2 – transferência do manuscrito).

A declaração deve conter as seguintes informações:

"Declaração de Utilização de IA Generativa e Tecnologias Assistidas por IA no Processo de Redação".

"Durante o processo de elaboração deste artigo, o(s) autor(es) utilizou/utilizaram [NOME DA FERRAMENTA/SERVIÇO] com a finalidade de [FIM]. Após a utilização dessa ferramenta/serviço, o(s) autor(es) revisou/revisaram e editou/editaram o conteúdo conforme necessário e assume(m) total responsabilidade pelo teor da publicação."

Cabe destacar que essa declaração não se aplica ao uso de ferramentas básicas de revisão de texto, como corretores ortográficos e gramaticais, referências bibliográficas, entre outras. Caso não tenha havido utilização de IA generativa ou tecnologias assistidas por IA no processo de redação, a inclusão da declaração não é obrigatória.

4. Avaliação do Artigo

4.1. Etapas de avaliação:

a. Pré-análise: em um primeiro momento o artigo é recebido pela equipe técnica que verifica as adequações às normas da revista. Após, o manuscrito será apreciado pelos membros do Comitê Editorial, que verificarão a sua adequação aos critérios gerais da revista e à política editorial. Serão recusados já nesta etapa artigos que: a) se configurarem como revisão bibliográfica; recorte de dissertação, tese, projeto ou relatório de pesquisa sem a devida adaptação; b) forem excessivamente descritivos e pouco analíticos; c) não apresentarem contribuição significativa para a área de conhecimento; d) não seguirem as normas de publicação da revista. Artigos recusados nesta etapa serão arquivados e os aprovados seguirão para a etapa seguinte.

b. Revisão por pares (*Peer review*): os artigos serão avaliados por, no mínimo, dois especialistas da área temática dentre os consultores *ad hoc* inscritos como membros do Comitê Científico/Avaliadores da revista, pertencentes a diferentes instituições brasileiras e de outros países. A avaliação é duplo-cega, em que a identidade, tanto do revisor quanto do autor, é ocultada de ambas as partes, podendo ou não os pareceres serem publicados junto ao artigo (ver item *6.3 Aberturas na avaliação por pares e identificação do editor associado).*

Os avaliadores farão a apreciação do artigo levando em consideração as seguintes diretrizes de avaliação: clareza de redação, fluidez da leitura; compatibilidade com um documento científico; atualidade e adequação da base teórico-conceitual; clareza e alinhamento do objeto de estudo ao foco e escopo da revista; objetivos claramente explicitados e alinhados no resumo, introdução e conclusão; percurso metodológico bem explicado e adequado aos propósitos do artigo; boa apresentação e discussão dos resultados, dialogando com a base teórico-conceitual; conclusões concisas e compatíveis com a metodologia empregada e com os resultados do trabalho; originalidade e contribuição do artigo para a área de conhecimento.

Após emitir seu parecer descritivo e inseri-lo na página da revista, o editor deverá selecionar uma dentre as seguintes possibilidades de recomendação:

I. Aceitar

II. Correções Obrigatórias;

   A. Submeter novamente para avaliação

   B. Submeter a outra revista

III. Rejeitar

c. Decisão Editorial: Os autores serão notificados pelos Editores da Revista sobre o aceite ou rejeição dos seus textos com base nos pareceres recebidos. Eventuais sugestões de modificações de estrutura e/ou de conteúdo que se façam necessárias serão notificadas ao(s) autor(es), que se encarregará(ão) de fazê-las.

Os Editores da Revista reservam-se ao direito de sugerir ao autor modificações de forma, a fim de adequar as colaborações ao padrão editorial e gráfico da revista.

4. 2. Guia de orientações aos pareceristas e Critérios de Avaliação dos artigos:

A Revista Contexto & Saúde tem o compromisso de promover a divulgação de pesquisas científicas relevantes e de alta qualidade na área da saúde. A seguir apresentamos os critérios de avaliação *Peer Rewiew*:

a. **Conformidade com as Normas da Revista:** O manuscrito segue rigorosamente as normas de apresentação da Revista Contexto & Saúde, garantindo a padronização e a uniformidade nas publicações?

b. **Clareza do Problema Investigado:** O problema investigado é claramente formulado e apresentado, permitindo uma compreensão precisa dos objetivos do estudo?

c. **Contribuição do estudo:** O manuscrito, é relevante e inovador, acrescentando conhecimentos à área da saúde?

d. **Relevância Nacional ou Internacional:** O artigo apresenta relevância que ultrapassa o âmbito local, sendo capaz de contribuir para o cenário nacional ou internacional das pesquisas em saúde?

e. **Análise da Literatura Científica:** A revisão bibliográfica apresentada é atual, pertinente e abrangente, demonstrando familiaridade com os trabalhos científicos já publicados relacionados ao tema do estudo?

f. **Adequação do Método de Investigação:** O método de pesquisa utilizado é apropriado para responder ao problema investigado, assegurando a confiabilidade e validade dos resultados?

g. **Clareza e Replicabilidade do Método:** A descrição do método é clara e detalhada, permitindo a replicação do estudo por outros pesquisadores?

h. **Análise dos Dados:** A análise dos dados é realizada de forma clara, apropriada e correta, proporcionando uma interpretação fundamentada dos resultados?

i. **Apresentação Adequada dos Resultados:** Os resultados são apresentados de maneira clara, objetiva, de modo adequado, facilitando a compreensão por parte dos leitores?

j. **Discussão e Conclusões Embasadas:** A discussão e a(s) conclusão(ões) são fundamentadas nos resultados apresentados e/ou na revisão bibliográfica atual e pertinente, proporcionando uma argumentação consistente?

k. **Qualidade do Texto:** O texto é claro, coerente e bem organizado, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico de qualidade?

Ao adotar esses critérios de avaliação a Revista Contexto & Saúde visa a manter um padrão elevado de excelência em suas publicações, proporcionando aos leitores e pesquisadores uma fonte confiável de conhecimento científico na área da saúde.

4.3. Código de Conduta Editorial: Política de Ética em Publicações e Declaração de Procedimentos Impróprios em Publicações

A Revista Contexto & Saúde tem o compromisso com a ética na pesquisa e na publicação dos resultados. São primados os padrões de comportamento ético esperados para todas as partes envolvidas na publicação da revista.

Não são aceitos plágios, nem serão considerados os artigos decorrentes de partes de relatórios de pesquisas, TCCs, dissertações e teses do próprio autor, sem a devida adaptação.

A Revista adota *Software* para identificação de plágio (*Plagiarism Checker X)* a fim de garantir os Princípios Éticos e evitar más práticas na produção científica.

Em casos em que o plágio for identificado, ou seja, parte substancial do texto seja integralmente idêntico a um artigo previamente publicado, o Editor Chefe seguirá os seguintes procedimentos junto com a equipe de suporte da Editora UNIJUÍ: a) A evidência do plágio detectado será enviada ao(s) autor(es), solicitando uma manifestação sobre o mesmo. b) Se a resposta não for satisfatória, ou o texto corrigido, o artigo não será publicado.

A Revista Contexto & Saúde adota as recomendações dos códigos de condutas ética em publicação do Commitee on Publication Ethics (COPE) - https://publicationethics.org/core-practices - e as condutas de Boas Práticas de Editoração – Code of Conduct and Best Practice Guidelines for Journal Editors - https://publicationethics.org/files/Code_of_conduct_for_journal_editors_Mar11.pdf

5. Carta de apresentação do Artigo

No momento da submissão o autor correspondente deve encaminhar a **Carta de apresentação do artigo.** O modelo da carta consta nas normas da revista. Nesta é solicitado:

***INFORMAÇÕES DO AUTOR CORRESPONDENTE*:** Nome do autor correspondente; instituição do autor correspondente; endereço completo da instituição do autor correspondente.

***INFORMAÇÕES GERAIS DO ARTIGO*:** Título do manuscrito; categoria do manuscrito (artigo original ou artigo de revisão); artigo de dissertação/tese, projeto; fontes de financiamento; contribuição do estudo.

INFORMAÇÕES DOS AUTORES: Nome, instituição, cidade/UF, país dos autores, *lattes* (se autor brasileiro) e Orcid; detalhamento das contribuições específicas dos autores (taxonomia CRediT).

SUGESTÃO DE REVISOR AD HOC: O autor correspondente deve sugerir revisor Ad hoc para o artigo, sendo obrigatório este ser um pesquisador doutor e não estar vinculado com a instituição dos autores.

6. Ciência aberta

A ciência aberta projeta-se como o novo modo de fazer e comunicar pesquisa com ênfase na transparência dos processos e no compartilhamento dos conteúdos em prol do rigor metodológico e da cooperação entre pesquisadores. No momento da submissão o autor correspondente deve encaminhar, junto ao manuscrito, o **Formulário sobre conformidade com a Ciência Aberta,** disponível nas normas da revista.

A Revista Contexto & Saúde adere à ciência aberta por meio de:

6.1. Pre-prints:

O pre-print é usado como opção dos autores para o início formal da comunicação de sua pesquisa.

Um pre-print é um manuscrito científico que é depositado pelos autores em um servidor público. O pre-print contém dados e metodologias completas e é frequentemente o mesmo manuscrito que está sendo submetido a um periódico.

O pre-print permite a aceleração dos resultados da pesquisa e possibilita ao autor receber comentários dos leitores sobre seu estudo e realizar as modificações consideradas pertinentes.

Os autores que optarem pelo pre-print e submissão posterior ou simultânea à Revista Contexto & Saúde, devem informar que o manuscrito está depositado em servidor de pre-prints, seu nome e seu URL no *"Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta"*.

A Revista Contexto & Saúde somente admite a submissão de artigos inéditos, salvo aqueles disponibilizados no repositório *pre-prints*, não sendo aceita submissão simultânea para avaliação em outro periódico.

6.2. Disponibilidade de Dados de Pesquisa e outros Materiais:

Autores são encorajados a disponibilizar todos os conteúdos (dados, códigos de programa e outros materiais) subjacentes ao texto do manuscrito anteriormente ou no momento da publicação. Exceções são permitidas em casos de questões legais e éticas. O objetivo é facilitar a avaliação do manuscrito e, se aprovado, contribuir para a preservação e reuso dos conteúdos e a reprodutibilidade das pesquisas.

As informações sobre a disponibilização (ou não) dos conteúdos subjacentes aos artigos submetidos devem constar no *"Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta"* (documento a ser preenchido e anexado como arquivo suplementar no momento da submissão).

6.3. Abertura da avaliação por pares e identificação do editor associado

Este item refere-se à transparência na avaliação de artigos submetidos à Revista Contexto & Saúde.

Os autores poderão optar pela abertura do processo de *peer review*, ou seja, a publicação ou não dos pareceres da avaliação de aprovação do manuscrito, caso o artigo submetido seja aceito para publicação. A opção do autor deve ser informada no "*Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta"*. Os avaliadores devem informar suas opções ao receberem a solicitação de avaliação de um determinado artigo.

Também, no artigo publicado é identificado o nome do Editor Associado, condutor do processo avaliativo. O processo é iniciado pela pré-análise do texto submetido, na qual o Editor Associado examina o artigo para verificar sua adequação em relação ao escopo e critérios da revista. Uma vez aprovado na pré-análise, o texto científico é encaminhado para avaliação de especialistas da área. Com base nos pareceres emitidos pelos avaliadores, o Editor Associado toma uma decisão sobre o artigo. Essa decisão pode variar entre três opções principais: aprovação, reformulação ou recusa.

7. Publicação

7. 1. Tempo para Publicação

O tempo estimado para o processo de avaliação é de 6 meses, sendo o tempo total (da submissão até a publicação) de 10 meses.

7. 2. Publicação em Inglês

Para artigos submetidos em português ou espanhol, após o aceite, será solicitada sua versão em inglês para publicação. A Revista publicará a versão Português/Inglês ou Espanhol/Inglês. Para artigos submetidos em inglês será publicado apenas neste idioma.

7. 3. Publicação *Pre-Proof*

Após o aceite do artigo (e tradução para o Inglês no caso dos artigos submetidos em português ou espanhol) a Revista publicará a versão aceita sem alterações, com marca d'água informando que se trata de uma versão não editada do artigo, com a seguinte informação:

> *Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Contexto & Saúde. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial conforme aceita. O manuscrito ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.*

A publicação, neste momento, já terá o registro do DOI. Posteriormente o editor entrará em contato para a publicação das versões definitivas.

7. 4. Política de Arquivamento

O periódico é publicado/arquivado no Open Journal System [OJS] desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP), iniciativa multiuniversitária que promove acesso aberto e aperfeiçoamento da publicação acadêmica. O OJS é um software livre para gerenciamento e publicação de periódicos científicos.

O conteúdo também é preservado pela Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana). Como iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a Rede Cariniana faz parte do programa Lots of Copies Keep Stuff Safe (LOCKSS).

LOCKSS é um software livre desenvolvido pela Biblioteca da Universidade de Stanford, que permite preservar revistas online escolhidas ao sondar as páginas das mesmas por conteúdo recém publicado e arquivando-o. Cada arquivo é continuamente validado contra cópias de

outras bibliotecas. Caso o conteúdo esteja corrompido ou perdido, as cópias são usadas para restauração.

Além disso, é realizado o arquivamento institucional com backup sendo realizados diariamente.

7. 5. Declaração de Acesso aberto

A Revista Contexto & Saúde é uma publicação de acesso aberto, o que significa que todo o conteúdo está disponível gratuitamente, sem custo para o usuário ou sua instituição. Os usuários têm permissão para ler, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, criar *links* para os textos completos dos artigos ou utilizá-los para qualquer outro propósito legal, sem pedir permissão prévia do editor ou autor. Estes princípios estão de acordo com a definição BOAI de acesso aberto.

Todo o seu conteúdo continua sendo disponibilizado gratuitamente a todos os leitores.

As opiniões expressas nas publicações são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente expressam a opinião da revista.

7. 6. Declaração de Direito Autoral e Acesso aberto

Autores que publicam na Revista Contexto & Saúde concordam com os seguintes termos:

a) A submissão de trabalho(s) científico(s) original(is) pelos autores, na qualidade de titulares do direito de autor do(s) texto(s) enviado(s) ao periódico, nos termos da Lei 9.610/98, implica a cessão de direitos autorais de publicação na Revista Contexto e Saúde do(s) artigo(s) aceito(s) para publicação à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, autorizando-se, ainda, que o(s) trabalho(s) científico(s) aprovado(s) seja(m) divulgado(s) gratuitamente, sem qualquer tipo de ressarcimento a título de direitos autorais, por meio do *site* da revista e suas bases de dados de indexação e repositórios, para fins de leitura, impressão e/ou *download* do arquivo do texto, a partir da data de aceitação para fins de publicação. Isto significa que, ao procederem a submissão do(s) artigo(s) à Revista Contexto e Saúde e, por conseguinte, a cessão gratuita dos direitos autorais relacionados ao trabalho científico enviado, os autores têm plena ciência de que não serão remunerados pela publicação do(s) artigo(s) no periódico.

b) Os autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution, que permite o seu compartilhamento com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

c) Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

d) Os autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho *online* (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer momento antes ou durante o processo editorial, uma vez que isso pode gerar alterações produtivas bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja O Efeito do Acesso Livre).

7.7. e-location

A Revista Contexto & Saúde adota o sistema de *e-location* para cada artigo publicado. Os artigos perdem a informação de paginação contínua e sequencial (ex: 1-15; 16-25) e passam a apresentar um identificador eletrônico chamado de *e-location (Ex: e13264; e13965)* que é apresentado no PDF em "como citar". A informação de quantidade de páginas dos artigos continua a ser inserida somente nos PDFs apenas para facilitar o controle da quantidade de páginas.

7.8. Taxas para publicação

A Revista Contexto & Saúde não cobra qualquer taxa pela Submissão e Avaliação.

Para assegurar sua periodicidade, regularidade, qualidade e o acesso aberto aos manuscritos publicados, é cobrada uma taxa de editoração no valor de R$ 600,00 sobre os textos **Aceitos para Publicação**, destinada aos custos de revisão, diagramação, registro do DOI e manutenção da revista.

O pagamento é realizado via *PayPal* após o aceite do artigo ou mediante depósito:

> BANCO DO BRASIL - Ag.: 0371-9 - Cc.: 7458-6 - O código identificador é o CPF do depositante ou CNPJ – FIDENE: 90738014/0001-08
>
> BANRISUL – Ag.: 0220 - Cc.: 2400159201

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – Ag.: 4311 – Operação: 003 – Conta:122-4

SICREDI – Ag.: 0361 – Conta: 8001-2

PIX (CNPJ) – 90.738.014/0001-08

No caso de o pagamento ser por depósito ou pix, o autor correspondente deve encaminhar para o *e-mail* revistaseletronicas@unijui.edu.br informações para emissão de nota fiscal:

Nome completo; CPF; Endereço completo; *E-mail*, Título do artigo; demais informações que precisam constar na Nota Fiscal.

Qualquer dúvida contatar a revista pelo e-mail: revistaseletronicas@unijui.edu.br

Alterado em 27 de fevereiro de 2024.